

# PARA UMA CARACTERIZAÇÃO DA LITERATURA RONDONIANA

## FOR A DESCRIPTION OF THE RONDONIAN LITERATURE

Júlio César Barreto Rocha  
juliobarretorocho@gmail.com  
Universidade Federal de Rondônia-UNIR

Mariana Priscila Mendonça Lopes  
mariana\_jipa@hotmail.com  
Universidade Federal de Rondônia - UNIR

Raiane Girard Madeira  
raianegirard@hotmail.com  
Universidade Federal de Rondônia - UNIR

**RESUMO.** Queremos, com a difusão deste estudo, ajudar a superar o caráter esteticizante dos estudos de Literatura quando se tratar de Literatura regional, especificamente a Rondoniana, no nosso caso, e apresentá-la como produção literária na qual o nóculo de interesse basilar é a descrição do local. Este propósito central do Projeto. A meta é, após localizar nestes textos características orientadoras de uma perspectiva identificatória da Sociedade, sedimentar saberes adicionais que são carreados por textos deste tipo, analisar a Cultura através deles e afinal divulgar as obras de molde a demarcar um espaço civilizacional diferenciado e passível de ser apreendido por quem se prestar a reconstruir as veredas que se trilham seguindo os passos dos seus autores.

**Palavras-chave:** Literatura. Literatura regional. Rondônia. Cultura. Identidade.

**ABSTRACT.** With the diffusion of this study, we intend to overcome the aestheticising accent of Literature studies in the case of regional literature, specifically Rondonian, that is our case, and present it as a literary production which has its core interest anchored in the local description, which defines the purpose of the Project. The goal is – after locating features in these texts for guiding an identificatory perspective of society – to sedimentary additional knowledge that are recruited by such texts, in a way to analyze the culture through them and ultimately disseminate the works in order to demarcate a civilizational space that can be differentiated and perceived by those who pay to rebuild the paths that tread in the footsteps of their authors.

**Keywords:** Literature. Regional Literature. Rondônia. Culture. Identity.

### 1. INTRODUÇÃO

Muitos autores das obras produzidas na região possuem dificuldade para alcançar o grande público e muito raramente obtêm êxito nacional ou vendagem adequada aos interesses que faz proclamar. Ofuscados na mídia pelas obras de apelo emocional, os trabalhos deste

time do andar de baixo são bombardeados por resenhistas (muitas vezes de terceira categoria), desconhecedores das suas virtudes, e diversos meios de comunicação exaustivamente dão conta de críticas demasiadamente lisonjeiras, alienando o público de uma real categorização e de uma mais acertada crítica literária. O limitado tempo de que os leitores dispõem, numa sociedade ágil e conflitiva, a grandíssima quantidade de autores que são atirados ao público-fera, tornam mais fáceis à difusão e o acesso das obras por meio da internet, blogues, redes sociais, e-mail, televisão, rádio, jornal impresso e outros.

Os estudos de estética literária, o levantamento fastidioso de figuras de linguagem e sistemáticas de análise estruturalista, cada qual ao seu tempo, tornaram esterilizante uma interpretação textual que qualificasse os textos de ângulos mais variados. Diversos teóricos da Literatura nos fundamentam os passos noutro sentido. Começamos por um crítico de posturas historicistas (tipicamente o método histórico de Sílvio Romero), que não abandonara, contudo, este viés categorizador. Afrânio Coutinho, a partir de 1955, foi o líder de um nutrido grupo de escritores que tornaram a crítica literária brasileira capacitada a enfrentar-se com os dilemas sociais, *topos* central daquilo que depois seria admitido como postura nuclear para a abordagem de obras.

O nosso propósito no presente texto é relatar sucintamente como se vem procedendo a caracterização de textos dessa Literatura Rondoniana, num recorte suficiente que nos garantiu sucesso. Ao longo dos últimos meses tratamos de identificar gêneros, autores e obras, tendo como objetivo final a disponibilização de trechos dos livros de autores rondonienses (ou ainda de obras integrais, sempre quando houve o acatamento dos autores), pela via de um *website*, potencializando assim o processo de conhecimento e de leitura dos nossos literatos do Estado.

Como se sabe, a função social da Arte não se restringe ao entretenimento. Walter Benjamin se referia ao processo de industrialização dos textos literários, reificados, como se fora um dos suportes da convivência cidadã. Nem sempre, em todos os momentos das nacionalidades federadas, a Literatura foi visualizada como simples forma de condensação de sentimentos estéticos. Ao contrário, ela sempre apontou para uma centralização típica da configuração de um Estado-nação moderno.

A chamada Arte pela Arte, alienação proletária, antes um sonho burguês da Humanidade, dissipou-se mal terminou a Segunda Guerra Mundial: Para muitas mentes ainda podia prevalecer uma criação artística desapegada das formas de condução do poder e da estabilização das sociedades pelo Mundo. Conforme Antônio Cândido (1978):

A arte pela arte em literatura é um velho pecado romântico, é uma lepra que deve ser banida do nosso século de atividade. Estou com os criticistas contra Zola nesse ponto: a ciência pela ciência, a arte pela arte –são delírios pedantocráticos, nocivos e desprezíveis.

No sentido de considerar a Literatura um algo mais do que um apanhado de figuras de estilo e um emaranhado de tessituras técnicas ou abstratas responsáveis pelo deleite de indivíduos isolados no calor do seu lar, passamos a ter em mente que as nossas Pesquisas devem encontrar textos como resultantes do fragor de lutas indormidas em prol de uma causa, ainda que seja uma causa pessoal ou personalista.

Por isto, começamos as nossas jornadas de debate acerca da Literatura de Rondônia como sendo criada no contexto de uma base social e também política, para respaldar assim o encontro de um algo mais que espaço de prazer estético. Sendo o levantamento dos textos o início de uma atividade de cunho científico, uma das nossas metas últimas é o apoio ao desenvolvimento humanístico da Região Amazônica naquilo que ela tem de menos conhecida: a sua realidade literária e as grandes possibilidades futuras, se vemos essa realidade como submetida a outra lupa e a outras ferramentas de mensuração artística.

Muitos autores dessa literatura dita “de terceira categoria”, tal como apodamos os seus críticos acima, são apenas sonhadores, poucos são os que escrevem e menos ainda os que publicam; gente que nunca fez sucesso em lugar nenhum, na internet pega uns textos seus aqui e ali e os publicam como se fossem seus. Isso sem nem se importar com os direitos autorais, morais ou qualquer coisa do gênero.

Os editores quando veem algum dos nossos autores em geral pensam estar diante de autores inexperientes, confundindo-os assim com autores de obras inexperientes ou pouco experimentais, e creem que por isso são vulneráveis, e de certa forma encegecem-se comiserados pela culpa de não confessar uma crítica demasiado ácida, e tentam fazer com que saiam saísfeitos e vendam bem a sua obra. Não importa o que você pense do mercado editorial. Não importa o que você viu na televisão. Existe uma coisa chamada "contrato de cessão de direitos autorais" que limitará enfim decisivamente algum entusiasmo maior.

## **2. RELEVÂNCIA**

No âmbito do Grupo de Pesquisa Filologia e Modernidades, vimos discutindo o interesse sociocultural do levantamento deste tipo de textos, herdando o trabalho efetuado no Projeto anterior a este “Informatizando a Literatura de Rondônia”, chamado de “Literatura

Emergente em Rondônia”, dirigido então pelo Professor Dr. Valdir Vegini, que aqui nos secunda, e pela Professora Ana Rosa Paiva, de Literatura.

Permitiu-nos o desenvolvimento deste projeto que as diversas pesquisadores tivessem aproximação com vários literatos locais, em variado meio social, e podemos agora contar com a participação de autores e de autoras (máxime da Academia de Letras de Rondônia, ACLER) que nos forneceram tanto o acesso às suas obras como o direito a disponibilizá-las. Isso vimos realizando, aprimorando estudos, tipologia e classificação de textos conforme autoria, lugar, gênero e valoração literária.

Esperamos unificar os literatos de Rondônia e os estudiosos de literatura que dirigirem os olhares a este Portal da Amazônia em torno destas matrizes da nossa Literatura e da sua análise consistente –mas não fundada em panelinhas ou de crítica demasiado contundente, ambos deletérios para toda a sociedade.

### 3. JUSTIFICATIVA

Estamos na era da informação, mas nunca fomos antes tão desinformados, ou mal-informados. A Internet é um excelente guia para pesquisa, usando critério de seleção baseado em qualidade, os artigos mais relevantes sobre o que realmente aconteceu de novidade na literatura rondoniana podem ser encontrados com alguma facilidade, embora não reunidos em cópulas.

A Informática pode, em muito, ser utilizada como ferramenta de atualização e difusão dos vetores da Arte: possui potentes tecnologias ancilares ao seu progresso. O avanço de qualquer arte está subordinado ao desenvolvimento tecnológico; o desafio é encontrar a sua melhor utilização, verificando se a sociedade fica condicionada às manifestações literárias **porque** reunidas e difundidas para o Mundo ver. Segundo Antônio Cândido (1978), do mesmo modo “como o meio condiciona as manifestações intelectuais, temos que modificar o meio, a fim de dar a estas um terreno propício”.

Neste sentido, trabalhar a Literatura, em termos de consideração da obra como prévia a uma apresentação respeitosa ao seu público-alvo, é dar um passo para a recepção dessa literatura. Em uma sociedade cada vez mais ágil, a grande quantidade de autores que se atiram ao público através das redes sociais e blogs tem maior possibilidade de aderir mais rápido às suas obras, dando respostas para que seja publicado e reconhecido em bibliotecas virtuais por conta da falta de tempo, vez que os leitores não disfrutam de fôlego para ir continuamente a livrarias e até mesmo de procurar em sites que ocupem o seu tempo e a sua atenção para a

compra de livros, vivendo em um mundo rotineiro, urbanizado e “civilizado”.

A tentativa de atrair a atenção dos leitores, de uma forma especial, faz com que o designer da página procure que ela seja atraente e interessante para que seja acessada. Isso se pode lograr facilmente, dependendo do público, leitor ideal, leitor insone, do nosso sítio e do nosso conteúdo, além da frequência de atualização: ninguém fica entrando todo dia num site que não é atualizado há meses.

As formas de divulgação sem custo estão em perfil nas redes sociais: Yahoo Groups, Orkut, Facebook, Youtube, entre outros, contando com a divulgação gratuita através de diretórios vários, mas sobretudo contando com a difusão dos resultados pelo Portal da própria Universidade.

#### 4. METODOLOGIA

Proceder a um levantamento de textos e escritores de Rondônia é o nosso objetivo primeiro, o que, para além de encontrar os autores e buscar permissão de difusão das suas obras, nos dará espaço para ir lendo as obras até alcançar o objetivo segundo: dominar as referências de gênero, temática e descrição. Para isso, efetuamos uma primeira coleta de textos da literatura local e empreendemos o mapeamento dos seus escritores. Também realizamos uma primeira análise mínima das obras catalogadas, no sentido de classificá-las quanto ao gênero e quanto à forma literária. O acervo em questão será, com o tempo, publicado *on line*, em um sítio confeccionado pelos pesquisadores como demonstração de alguns dos resultados da pesquisa.

Segundo Álvaro Caetano Pimentel Sobrinho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro e do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, membro do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, é possível empunhar com validade o Open Access:

O Open Access é uma perspectiva de acesso aberto que visa à utilização de bibliotecas eletrônicas sem a necessidade de aquisição de material, e que será conveniente para a realização deste projeto de modo que irá apontar a utilização de *sites* para divulgação de livros com acesso gratuito. É interessante apontar a facilidade que explica a crescente quantidade de textos de autores que não descolam e decolam por conta de uma característica vistosa qualquer.

Essa é uma das definições que está longe de ser aceita e, para iniciar a discussão, é interessante apontar o conceito de Acesso Aberto (Open Access–OA) e entendido por Costa (2006, p. 40) “como aquele que permite disseminação ampla e irrestrita a conteúdos,

disponíveis em formato digital de resultados da pesquisa científica de tal maneira que haja um mínimo de restrições de uso”.

Os fichamentos e a leitura cruzada de relatórios do avanço da pesquisa, tanto sobre iniciação à pesquisa como no domínio da literatura e da sua linguagem, são basilares para um crescimento firme. Também a coleta de obras da literatura local e o mapeamento dos seus autores, visitando-os pessoalmente para obter assinaturas para o termo de cessão dos textos, nos redirecionarão para o nosso interesse em proliferar a literatura rondoniana.

O estudo crítico que nasça de uma difusão destes textos, cuja relevância maior ou menor será visualizada pelos mesmos pesquisadores como objeto, procurando reconhecer não apenas o que seja relevante em termos poéticos e literários, mas também o aspecto sociocultural da coisa, torna possível uma descoberta do Histórico no mesmo momento do seu difundir, muitas vezes textos antigos tornados contemporâneos à força da exposição nova e inovadora.

Segundo Antônio Cândido “os autores são estudados à luz da formação social, ou do meio social, ou da constituição psicofisiológica, ou dos três”. No nosso caso, despojados das veleidades esteticistas, procuraremos dar mais correto tratamento a este trio de abordagens.

## 5. RESULTADOS

Contornamos o problema dos gastos de difusão de **uma obra**, que, no nascedouro, quereria apenas alcançar vitoriosamente o público, não o sucesso financeiro. A distribuição gratuita realizada muitas vezes pelo autor, após o desalento, não o leva a granjear bom público, porque desmerecem a sua obra, pois raramente a lerão. Se, como dizia Milton Nascimento, o autor-artista tem de ir aonde o povo está, a internet é hoje o canal, o código, o decifrador, o marketing, a evidência... e o sucesso.

Estudadas as obras recolhidas, contactado público leitor-tipo em saraus e tertúlias, encontramos no meio do caminho. Justifica-se aqui estudar o mais urgente possível uma obra e sobretudo divulgá-la, utilizando-nos da Informática, motivo pelo qual devemos sempre armar-nos de visão dual: sempre literária e sempre computadorizada, interdisciplinaridade entre núcleos acadêmicos e entre disciplinas cuja resultante é sempre positiva mas que porreja ódios nos insensatos mais ranzinzas que pensarão nada ter a ver Letras com Informática ou algarismos com grafemas. Tem sim, senhores do Mal! Vamos provar isto com o tempo.

A disponibilidade dos textos de escritores de Rondônia é o alvo maior desta pesquisa, entrevistar os autores buscando obter a permissão para divulgar as suas obras por si só é parte significativa dos louros desta pesquisa.

Após todo o processo, neste ponto, cada pesquisador vem produzindo um artigo abordando os primeiros resultados da pesquisa, relatório prévio do avanço da sua pesquisa, fichamentos, catalogações, etc. Os resultados ambicionados no final deste projeto serão de obter o levantamento de cerca de cem ou mais obras, publicizadas para o público de Rondônia, ter a difusão efetiva *on line* dos textos, e ter a participação em eventos acadêmicos para apresentação dos resultados.

Além de produzir conhecimentos acerca da Literatura em Rondônia, estendemos propostas de ensino da Literatura do local nas escolas, principalmente para o ciclo primeiro do ensino fundamental, e fornecemos elementos pela internet que sirvam para a redignificação das gentes, autoidentificando-se e buscando irmanamento responsável por escantear processos de violência entre desiguais, em Rondônia.

Vejamos como exemplo, um espaço de parceria, neste sentido: o sítio *Clube de Autores*, já lançado oficialmente, o qual permite que escritores sem contato com editoras publiquem seus livros: Já testado desde o início deste ano, possui cerca de trezentos livros disponíveis e recebeu mais de 800 pedidos para impressão de outros. O interessado cria uma conta gratuitamente, cadastra um livro e segue um padrão definido (formato A5 com 14,8 cm de largura por 21 cm de altura e arquivo em formato PDF), inclusive adotando modelos de capa ofertados, permitindo ainda que o autor crie a sua própria ilustração.



Figura: Sítio permite que escritores sem editoras publiquem seus livros

Abrem-se campos diversos para a reconfiguração da Literatura Rondoniana, pela via deste Projeto, sempre que queiramos adotar uma postura mais assertiva com respeito aos escritores que se frustam, meses após publicarem a sua obra, com acolhida pouco confortável pela falta de leitura mais acertada.

## 6. CONCLUSÕES

Até o momento, o Projeto de Pesquisa logrou a recolha de quarenta e duas obras, catalogadas segundo procedimentos bibliográficos e em conformidade com as normas da ABNT. Este catálogo brevemente estará disponibilizado em sítio próprio, vinculado ao Portal da UNIR, para a consideração universal da qualidade que contenha (e representativamente da quantidade) de obras que possam ser representativas desta população, viventes de um dos Estados mais jovens da Federação brasileira, configurado fundamentalmente, nos últimos anos, por grandes levas de imigrantes / emigrados, acorridos em geral por razões de ocupação agropecuária.

Outros avanços veremos surgir no horizonte de uma Literatura que muitos de nós, ou, por um lado, nem sabíamos que possuíamos, ou, por outro lado, sabíamos ser “de má qualidade”, ou, por uma terceira via, tratava-se de “excelentes obras”, crítica panelinha a querer que concorramos com Sontag, ou com Proust, ou Flaubert ou Dostoievsky... de qualquer maneira, todas e cada uma vez, sempre caindo aos pés do seu criador. Provaremos que nada disto é verdade e que muito veremos da Literatura Rondoniense informatizada.

## 7. REFERÊNCIAS

ASSIS, M. de. *Crônicas*. Em 4 vols. Rio de Janeiro: W. M. Jackson Inc. Editores, 1937.

\_\_\_\_\_. *Crítica Literária*. Vol. 29. Rio de Janeiro: W. M. Jackson Inc. Editores, 1937.

CÂNDIDO, A. (1978). *O Método Crítico de Silvio Romero*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.